

## Formação prática sobre resistência antimicrobiana para médicos veterinários e produtores

*Porto, Portugal*

**15 junho 2026**

Das 14h00 às 19h00

**16 junho 2026**

Das 09h00 às 13h00

**Hotel Eurostars Aliados**

(Av. dos Aliados 211, 4000-067 Porto, Portugal)

### **[Link para se inscrever](#)**

Este curso de formação é gratuito. Todos os custos dos participantes serão cobertos, incluindo alojamento e despesas de viagem.

Preencha o formulário de inscrição online até **27 de maio de 2026** para solicitar o alojamento. Será solicitado um depósito, que será posteriormente reembolsado

O público-alvo

- Médicos Veterinários de espécies pecuárias e de alimentação animal;
- Associações e Organizações de Produtores; ADS; etc.;
- Produtores de espécies pecuárias;
- Faculdades de Medicina Veterinária e Institutos de Investigação



## Link para se inscrever

Primeiro dia – 15 junho 2026

13h00 Registo de participantes

14h00 Início da sessão

Apresentação da equipa de formadores, palestrantes convidados e instruções para os participantes

14h00 – 14h05 Moderador

Discurso de boas-vindas

14h05 – 14h15 **Dr. Paulo Teixeira**, Presidente del Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos Veterinários,

Introdução ao programa de formação

14h15 – 14h20 Coordenadora de formação Apresentação dos objetivos e atividades da formação

Teste de pré-formação

14h20 – 14h30 Moderador Teste de autoavaliação pré-formação

### Parte 1 - Apresentações sobre o quadro legislativo da resistência antimicrobiana a nível nacional e da UE

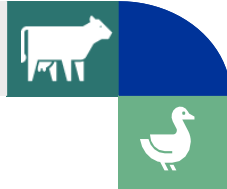
1. Impacto da resistência antimicrobiana

14h30 – 15h05

**Alexandra Cunha  
Gameira, Ana Avelar**

30 minutos + 5  
minutos para  
perguntas

Dados gerais sobre as resistências aos antimicrobianos em Portugal, comparação estatística e seu impacto económico versus medidas tomadas.



## 2. Introdução ao quadro regulamentar global da UE que apoia as melhores práticas na luta contra a Resistência Antimicrobiana RAM.

15h05 – 15h40	<b>Manuel Sant'ana</b>	Breve introdução à regulamentação do uso responsável de antimicrobianos relativa à utilização prudente de agentes antimicrobianos: <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Definição de antimicrobiano de acordo com Regulamento (UE) 2019/6 relativo aos Medicamentos Veterinários (MV)</li><li>✓ Regulamentação dos MV na profilaxia e no tratamento metafilático</li><li>✓ Prescrição veterinária e registo de tratamentos</li><li>✓ Autorização de introdução no mercado (RVM/folheto)</li><li>✓ Utilização de MV à margem da autorização de introdução no mercado</li></ul>
---------------	------------------------	--

15h40 – 16h10

Pausa para café

## 3. Elementos importantes da nova regulamentação da UE relativos aos MV e MFe legislação e/ou orientações nacionais conexas para veterinários e produtores

16h10 – 16h45	<b>Alexandra Cunha Gameira, Ana Avelar</b>	Aspetos comuns para veterinários e produtores da UE, com destaque para os MV <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Os novos Regulamentos da UE sobre Alimentos Medicamentosos</li><li>✓ Prescrições veterinárias e utilização de alimentos medicamentosos</li><li>✓ Regulamento Delegado sobre Administração Oral</li><li>✓ Prescrições e utilização de MV a nível da UE e nacional</li><li>✓ Obrigações para médicos veterinários e produtores</li></ul>
---------------	--	---

## 4. Outros elementos relevantes da nova regulamentação europeia a ter em conta

16.45 – 17h20	<b>Manuel Sant'ana, Alexandra Cunha Gameira</b>	Aspetos comuns veterinários e produtores na UE, com foco nos medicamentos antimicrobianos <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Listas de antimicrobianos de uso geral, casos específicos e uso por espécie</li><li>✓ Regulamentos Delegados e de Execução (legislação terciária)</li><li>✓ Farmacovigilância</li><li>✓ Boas práticas para o descarte de MV</li><li>✓ Diretrizes para o uso prudente</li><li>✓ Lei de Saúde Animal doenças animais transmissíveis</li><li>✓ Legislação nacional</li></ul>
---------------	---	---

17h20 – 17h40

Pausa



## Parte 2 - Formação prática, veterinários e produtores rumo a um objetivo comum

Estudos de casos - Boas práticas a nível das explorações produtoras de animais para a redução das RAM.

### Discussão de casos de sucesso

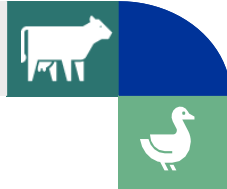
- 17h40 - - **Filipe Oliveira**, Best Farmer, Estudo de caso 1
- 19h10 - - **Diana Carvalho**, Estudo de caso 2: *Mantenha as coisas simples*
- **José Vieira**, Diretor Técnico, Comercial Alimentos Compostos, Estudo de caso 3

### Exercícios de Grupo - Introdução

- 19h10 **Cristiana Justo** Instruções para o dia 2.
- 19h15

19h15 Bebida de boas-vindas e jantar volante de networking





## Segundo dia – 16 junho 2026

09h00 Início da sessão

### Exercícios de Grupo - Introdução

- 9h00 **Cristiana Justo** Exercícios de grupo:
- 9h10 ✓ Apresentação dos exercícios  
✓ Divisão dos participantes em grupos

### Exercício 1. Identificar os desafios na implementação de boas práticas para reduzir o consumo de antimicrobianos na produção

- 9h10 - **Cristiana Justo** Identificação dos desafios e oportunidades observados no terreno que têm impacto na aplicação das melhores práticas e numa maior redução do Uso de Antimicrobiano (UAM), tais como
- 9h40
- ✓ condições de manejo,
  - ✓ situação epidemiológica,
  - ✓ biossegurança,
  - ✓ inspeções de saúde animal,
  - ✓ testes de diagnóstico,
  - ✓ prescrição e utilização de antimicrobianos, etc.

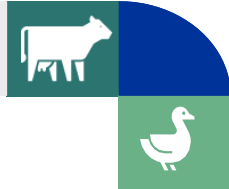
### Exercício 2.A. Reforçar a colaboração entre veterinários e produtores na procura de soluções para enfrentar os obstáculos e reforçar a utilização responsável de agentes antimicrobianos

- 9h40 - **Cristiana Justo** ✓ Este exercício de grupo centrar-se-á na forma de melhorar as práticas preventivas.
- 10h20

### Exercício 2.B. Reforçar a colaboração entre veterinários e produtores na procura de soluções para enfrentar os obstáculos e reforçar a utilização responsável de agentes antimicrobianos

- 10h20 - **Cristiana Justo** ✓ Este exercício de grupo centrar-se-á na forma de reduzir a utilização, tendo uma utilização mais responsável, dos medicamentos antimicrobianos.
- 11h00

11h00 - 11h30 Pausa para café



### Exercício 3.A. Melhores práticas para aperfeiçoar as medidas preventivas. Apresentação e discussão em grupo

11h30	<b>Cristiana Justo</b>	✓	Promoção da colaboração entre veterinários e produtores através da partilha de soluções para melhorar as práticas preventivas. São apresentados os resultados das mesas redondas 2A.
12h05			

### Exercício 3.B. Melhores práticas para aperfeiçoar a utilização responsável de agentes antimicrobianos. Apresentação e discussão em grupo

12h05	<b>Cristiana Justo</b>	✓	Promoção da colaboração entre veterinários e produtores através da partilha de soluções para melhorar a utilização responsável de agentes antimicrobianos e para reduzir a necessidade da sua utilização. São apresentados os resultados das mesas redondas 2B.
12h40			

### Teste pós-formação

12h4	Moderador		Teste de autoavaliação para medir o impacto da formação.
12h50			

### Resumo da formação

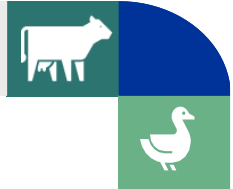
12h50	Alexandra Cunha Gameira		Conclusão e breve resumo dos principais objetivos da formação.
13h00			Síntese dos pontos-chave da formação: lições aprendidas, principais conclusões e esclarecimentos de dúvidas relevantes

### Avaliação interativa do curso e fim da sessão

13h00 – 13h15	Moderador		Orientações para a avaliação do curso e encerramento da sessão.
---------------	-----------	--	---

13h15 Almoço volante





## Informação sobre a equipa de formadores

Coordenador da formação (T1) Alexandra Cunha Gameira



Inspetora sénior da Unidade de Investigação e Intervenção Criminal da ASAE em Lisboa – UNIIC – UCI1, na Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)

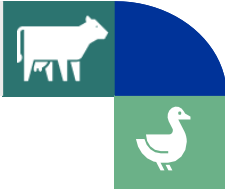
Estudou em Portugal, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Medicina Veterinária, e obteve o grau de Mestre em Ciências do Mar e Recursos Marinhos, Segurança Alimentar e Qualidade de Produtos Marinhos e Aquícolas no Instituto de

Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Profissionalmente, trabalhou na Direção-Geral de Alimentação e Veterinária como médica veterinária oficial sénior e inspetora sanitária especializada na inspeção e certificação de carne e pescado. Trabalhou vários anos no controlo oficial de géneros alimentícios de origem animal e na área da sanidade animal.

Desde 2015 trabalha como especialista veterinária sénior em segurança alimentar e saúde pública animal e humana, responsável por operações nacionais relacionadas com a segurança alimentar em terra e no mar. É também responsável pelo desenvolvimento e apoio a ações de fiscalização, emissão de pareceres técnicos detalhados, preparação e coordenação de planos de inspeção e amostragem (alimentos de origem animal, planeamento estratégico e operacional), e pela elaboração de procedimentos técnicos para ações de fiscalização. Desenvolve ainda atividades de formação diretamente com os inspetores oficiais da ASAE (incluindo formação em contexto de trabalho) para a realização de inquéritos no setor alimentar (higiene, rastreabilidade, produção alimentar, auditorias ao sistema HACCP, rotulagem e planeamento estratégico e operacional). É técnica especialista em aconselhamento de políticas de inspeção e em controlo de sistemas alimentares/auditorias HACCP, Sistema AAC (investigação de fraudes alimentares, especialmente mistura de espécies de peixe, particularmente bacalhau).

Atua igualmente em áreas principais relacionadas com sanidade animal e indústria alimentar, nomeadamente em surtos de saúde animal, como peste suína e gripe aviária. É ainda perita do Ministério Público e da ASAE, responsável por perícias relacionadas com fraude alimentar e crime económico-alimentar.



## Formador 2 – Manuel Magalhães Sant’Ana

Investigador do Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa



MMS é médico veterinário e especialista em Bem-Estar Animal pelo European Board of Veterinary Specialisation. É investigador do Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e membro do Conselho Científico da APMVEAC – Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia. Os seus interesses de investigação são diversificados e vão desde a ética animal e profissional, passando pelas relações humano-animal, o bem-estar animal e a medicina veterinária baseada na evidência.

## Formador 3 – Ana Avelar

Médica Veterinária Oficial Direção-Geral De Alimentação E Veterinária

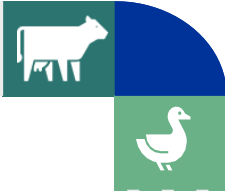


Mestre em Medicina Veterinária a exercer funções como Técnica Superior na Divisão de Alimentação Animal da Direção de Serviços Veterinários de Nutrição e Alimentação desde setembro de 2020. É responsável pela área dos alimentos medicamentosos na sua unidade e atua como representante nacional no Comité Permanente da Alimentação Animal da União Europeia.

Representa Portugal em vários grupos de trabalho da DG SANTE da Comissão Europeia no âmbito da legislação sobre alimentos para animais, incluindo alimentos medicamentosos, participando igualmente no Grupo de Trabalho “Uma Só Saúde” (GT1SS) e no projeto PRR HubRam, focado nas resistências aos antimicrobianos.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, desempenhou funções como Técnica Especialista no Gabinete da Ministra da Agricultura e Alimentação (XXIII Governo Constitucional), acompanhando matérias relacionadas com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, designadamente nas áreas da saúde e bem-estar animal, sanidade vegetal e coordenação do controlo alimentar.

Antes das atuais funções de natureza regulatória e de política pública, acumulou 23 anos de experiência em inspeção sanitária e controlo oficial de estabelecimentos de géneros alimentícios que manipulam produtos de origem animal.



### Formador 4 – Cristiana Justo

#### Médica Veterinária na Unidade de Coordenação do Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antibióticos



Mestre em Medicina Veterinária pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. Licenciada em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Mestre em Saúde Pública e Epidemiologia pela Universidade Internacional de Valência.

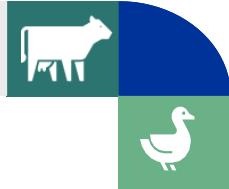
Profissionalmente, trabalhou como médica veterinária clínica, na TRIALVET, S.L., onde desenvolveu atividades de clínica, cirurgia, saneamento e assessoria técnica. Foi também investigadora em ensaios clínicos veterinários e especialista em qualidade do leite na DANONE, S.A.

Desde 2019, integra a Agência Espanhola de Medicamentos e Produtos de Saúde (AEMPS), onde trabalha na Unidade de Coordenação do Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antibióticos (PRAN). Neste âmbito, participa em diversos projetos e iniciativas, tanto a nível nacional como internacional, orientados para a redução das resistências aos antimicrobianos numa perspetiva “One Health”. Entre as suas principais áreas de atuação destacam-se a vigilância das resistências, os programas de otimização do uso de antimicrobianos em veterinária, a elaboração de guias terapêuticos e o desenvolvimento de iniciativas de formação e comunicação.

### Estudos de casos



**Diana Carvalho** é biotecnóloga e empresária agrícola, integrando a gestão da Germiplanta, Viveiros de Plantas, Lda e da unidade produtiva leiteira Uziel Carvalho, Lda. Tem desenvolvido a sua atividade nas áreas da inovação, sustentabilidade, transformação digital e otimização de processos agrícolas. Acredita que as melhores soluções nem sempre são as mais complexas ou dispendiosas, procurando resolver desafios através da observação, da criatividade e da utilização eficiente dos recursos disponíveis. Gosta particularmente de encontrar respostas simples para problemas difíceis, valorizando a experiência prática, o conhecimento técnico e o espírito de melhoria contínua. A sua abordagem combina ciência, pragmatismo e capacidade de adaptação para transformar dificuldades em oportunidades de crescimento.



## Informações sobre os materiais de formação

Todas as apresentações e materiais de formação estarão disponíveis na nossa página web [www.armfvtraining.eu](http://www.armfvtraining.eu)

A nossa página web também contém links para organizações relevantes, bem como para programas como o EPRUMA, o DISARM e outros.

Os materiais de formação estão disponíveis em inglês e nas línguas nacionais na nossa página web para fins de divulgação. Encorajamo-lo a utilizar os materiais de formação e a praticar diferentes métodos de divulgação, ou seja, informar os colegas sobre as informações recebidas durante a formação, distribuir os materiais disponibilizados, fazer apresentações com base nos mesmos, entre outros.

## Próximos passos

Dois meses após a formação, os participantes serão contactados por e-mail para preencher um questionário online destinado a avaliar a eficácia da formação. Este questionário incluirá perguntas sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional quotidiana. Ao participar na formação, concorda em ser contactado para este efeito e em fornecer informações através do questionário online.

Espera-se que todos os participantes se comprometam a divulgar o conteúdo da formação e os conhecimentos adquiridos.